



**SEAD UFRGS**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EDITAL 24**

**RELATÓRIO FINAL**

**LINHA B – Pesquisas em Educação a Distância**

**Vigência: 01/04/2017 a 28/02/2018**

**Títulos do Projeto:** Ontologia de domínio para competências digitais em sistemas de recomendação educacionais baseados em competências

**Área do Conhecimento:** De acordo com a tabela CAPES, situa-se em CIÊNCIAS HUMANAS - Educação - envolvendo as linhas: Tecnologia Educacional, Ensino-Aprendizagem, Métodos e Técnicas de Ensino.

**Nível de Ensino:** Pós-graduação.

Quais foram às contribuições desta pesquisa que tenham aplicabilidade e vinculação com as ações de ensino?	Cite as publicações e / ou apresentações resultantes da pesquisa desenvolvida.	Destaque as contribuições da sua pesquisa para a Educação a Distância.
<p>O desenvolvimento do sistema de recomendação de objetos de aprendizagem baseado em competências, o qual foi intitulado RecOAComp, é apoiado pela Secretaria de Educação a Distância através dos Editais UFRGS EAD desde 2011, quando iniciaram os primeiros passos. O sistema RecOAComp pode ser utilizado com a graduação, pós-graduação, educação tecnológica e extensão universitária de maior duração, como também em projetos. O sistema de recomendação de objetos de aprendizagem baseado em competências (RecOAComp) pode ser sintetizado na descrição a seguir. O professor ou a professora acessa o Recomendador para cadastrar atividades de ensino, objetos de aprendizagem e competências, assim como acompanha seus alunos através dos relatórios de acesso tanto dos objetos ligados à sua atividade de ensino quanto da construção de competências. Optou-se por utilizar atividade de ensino, nomenclatura empregada na Universidade. Já os/as alunos/as ingressam no sistema e na atividade de ensino que estão cadastrados ou solicitam inscrição naquela de seu interesse. Então, para receber recomendação, devem preencher seu perfil, sinalizando os graus de construção de suas competências. O sistema irá indicar os objetos de aprendizagem cadastrados no banco de dados que sejam mais adequados ao seu perfil. À medida em que vai utilizando o Recomendador, esse vai aprendendo sobre o/a usuário/a e melhorando sua recomendação. Além disso, disponibilizam-se alguns tipos de filtragens para aperfeiçoar a recomendação. Periodicamente, conforme agendado pelo/a professor/a (início e fim, ou início, meio e fim da atividade de ensino), há momentos de avaliação por situações de aprendizagem. Por meio desses momentos de avaliação, o aluno pode atualizar, se for o caso, os seus graus de construção de competências. No Edital UFRGS EAD 24, a pesquisa tratou do desenvolvimento de ontologias para o RecOAComp, as quais são modelos para organização e compartilhamento de conhecimento. No sistema de recomendação, a ontologia modelada foi utilizada para representar graficamente o domínio das competências cadastradas (competências específicas e os elementos de uma competência, isto é, os Conhecimentos, as Habilidades e as Atitudes - CHA) como uma espécie de mapa. Além do desenvolvimento da ontologia para o domínio das competências digitais, a ser expandida para outras competências, seguiu-se com a avaliação do seu desempenho no RecOAComp. A avaliação da ontologia e da metodologia adotada para a sua modelagem foi realizada em uma disciplina de pós-graduação stricto sensu. Detectadas as melhorias necessárias, procedeu-se com sua execução. Esta passa a ser mais uma ferramenta para dar subsídios ao/à docente acompanhar o processo de aprendizagem do grupo e avaliar sua prática. O RecOAComp está disponível em: <a href="http://www.recomendadorcomp.ufrgs.br/">http://www.recomendadorcomp.ufrgs.br/</a>.</p>	<p>Além da participação obrigatória no Salão de Ensino, pode-se citar a seguinte publicação: SCHNEIDER, Daisy et al. Competency domain ontology for recommender systems in education. Revista do IEEE América Latina (ISSN: 1548-0992), 2018. [no prelo - paper ID: 5981]</p>	<p>Compreende-se que a ontologia desenvolvida pode ser um recurso importante em um sistema de recomendação de objetos de aprendizagem para a construção de competências. Diante dos mapas gerados através da ontologia, o/a docente pode avaliar o andamento de sua prática, efetuando novas intervenções como, por exemplo, cadastrar outros objetos de aprendizagem que possam colaborar de maneira mais efetiva com o processo de aprendizagem da turma em uma competência específica ou no conjunto geral das competências selecionadas. Da mesma forma, a visualização gráfica apoia o/a aluno/a no processo de auto-avaliação de competências. Interpretável em software, a ontologia para competências digitais também contribui com a utilização do sistema na recomendação de competências ao/à professor/a para a sua vinculação a atividades de ensino e a objetos de aprendizagem. A metodologia adotada para a sua modelagem, avaliada através da sua utilização em turma de pós-graduação, recebeu modificações e é proposta como uma metodologia a ser utilizada em domínios educacionais. As contribuições descritas vão ao encontro de uma das tendências em educação apontadas em pesquisas nessa área como, por exemplo, do Horizon Report (NMC, 2017) chamada de ensino adaptativo, uma vez que, através do sistema, o aluno poderá receber indicações de materiais para estudo com adequação às suas necessidades de acordo com o perfil cadastrado. Com isso, é possível dispor de outra estratégia, além do atendimento de monitoria ou tutoria, por exemplo, para personalização em práticas pedagógicas apoiadas em TICs e em EAD. Referência: NEW MEDIA CONSORTIUM. NMC Horizon Report: 2017 Higher Education Edition. Disponível em: <a href="https://www.nmc.org/publication/nmc-horizon-report-2017-higher-education-edition-spanish/desarrollos-importantes-en-la-tecnologia-educativa-para-la-educacion-superior/plazo-estimado-para-su-implementacion-un-ano-o-menos/tecnologias-de-aprendizaje-adaptativo/">https://www.nmc.org/publication/nmc-horizon-report-2017-higher-education-edition-spanish/desarrollos-importantes-en-la-tecnologia-educativa-para-la-educacion-superior/plazo-estimado-para-su-implementacion-un-ano-o-menos/tecnologias-de-aprendizaje-adaptativo/</a>. Acesso em: 26 fev. 2018.</p>

**Títulos do Projeto:** Elaboração de um modelo socioafetivo do aluno (MOSA) a partir das interações em AVA.

**Área do Conhecimento:** Área Interdisciplinar: Informática na Educação; Educação; Psicologia.

**Nível de Ensino:** Graduação e Pós-graduação.

Quais foram as contribuições desta pesquisa que tenham aplicabilidade e vinculação com as ações de ensino?	Cite as publicações e / ou apresentações resultantes da pesquisa desenvolvida.	Destaque as contribuições da sua pesquisa para a Educação a Distância.
<p>As contribuições desta pesquisa estão relacionadas à compreensão mais integral do comportamento e relações socioafetivas dos alunos em ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Com esse propósito, o modelo elaborado integra as perspectivas afetivas, construídas por Longhi (2011), com a categorização das informações sociais, desenvolvidas no Edital SEAD 21/2015. A partir disso, obteve-se um modelo que integra as análises efetuadas no AVA ROODA sobre os aspectos sociais e afetivos do aluno. A aplicabilidade e vinculação com ações pedagógicas promovidas pela pesquisa desenvolvida são descritas conforme os objetivos apresentados na proposta do projeto: Objetivo 1. Construção do referencial teórico. O referencial teórico, base desta investigação, esteve vinculado às teorias piagetiana (Piaget, 1973; 2005) e de sociometria proposta por Moreno (1962). Além disso, foram considerados os estudos anteriores consolidados nas ferramentas Mapa Afetivo e Mapa Social implementadas no ROODA. Também fez parte dessa fase, o estudo e análise do Modelo dos Cinco Grandes Fatores (McCrae &amp; John, 1992) objetivando a integração do inventário Big Five, desenvolvido pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (portal Personalitatem - <a href="https://personalitatem.ufs.br/">https://personalitatem.ufs.br/</a>) ao Mapa Afetivo. O Objetivo 1 teve como principal resultado o estudo da influência dos cinco grandes traços de personalidade, em maior ou menor grau, no processo de aprendizagem. Dos cinco traços (Abertura, Conscienciosidade, Extroversão, Amabilidade e Neuroticismo), verificou-se que a Conscienciosidade e a Abertura, por serem fortemente relacionados ao desempenho, à inteligência e à motivação do aluno, são os traços de maior influência na aprendizagem. Desse modo, a decisão do uso do Big Five no modelo proposto neste edital, o MoSA - Modelo Socioafetivo do aluno, apurou-se ser pertinente e abre muitas possibilidades de aplicação no campo educacional. Objetivo 2. Mapeamento e análise do perfil socioafetivo em AVA. Nesta etapa foi realizado o mapeamento dos perfis dos sujeitos que utilizam o AVA, levando em consideração as análises a efetuadas no Mapa Afetivo e Mapa Social com o intuito de delinear quais componentes do Mapa afetivo e Mapa social seriam importantes na construção do MoSA. A análise foi realizada sobre os dados de turmas de graduação, utilizando o AVA ROODA como plataforma de pesquisa e coleta de dados. O AVA em questão disponibiliza as funcionalidades anteriormente citadas e com isso, foi possível obter os parâmetros sociais e afetivos dos sujeitos. Foram selecionados 375 registros extraídos do AVA ROODA, referente a alunos de Pós-Graduação em Informática na Educação/UFRGS. Os dados resultantes foram submetidos ao processo de Descoberta de Conhecimento em Base de Dados, utilizando tarefa de Mineração de Dados Educacionais. Como resultado obteve-se um conjunto de dez combinações de estados motivacionais de alunos, os quais, além de indicar as variáveis participantes do MoSA, subsidiarão a composição de estratégias pedagógicas apropriada a cada caso a ser contemplada em projeto submetido ao Edital 25/2018. Objetivo 3. Construção do modelo socioafetivo Esta etapa foi desenvolvida por uma equipe interdisciplinar composta por colaboradores da pedagogia e da computação em reuniões semanais. A construção do modelo foi realizada com base nos dados do perfil social e afetivo dos sujeitos e dos componentes considerados relevantes nos mapas Afetivo e Social (obtidos no produto do Objetivo 2). O modelo resultante contempla, no âmbito afetivo do aluno, os aspectos: traços de personalidade, subjetividade em texto e fatores motivacionais (confiança, esforço e independência). Tais variáveis definem a expectativa de um estado de ânimo ocorrer em um determinado período de tempo. O estado de ânimo (animado, desanimado, satisfeito, insatisfeito) de maior probabilidade servirá de elemento para a escolha da sugestão de estratégia pedagógica afetiva. No que tange ao modelo social do aluno, leva-se em consideração a posição social, a partir do qual é verificado os seguintes indicadores de interação social: grau de colaboração, grau de popularidade, distanciamento pela turma, formação de grupos informais, ausência (participante nunca entrou na disciplina/turma) e evasão (participante entrou na disciplina/turma, mas durante o aprendizado, resolveu não mais continuar). O indicador de interação social do aluno também servirá de elemento para a escolha da sugestão de estratégia pedagógica afetiva. O MoSA é, portanto, fruto da junção desses dois modelos afetivo e social na medida em que contempla a representação dos processos, variáveis e relacionamentos dos aspectos socioafetivos em AVA. Tal modelo vem contribuir para a definição do perfil socioafetivo do aluno, colaborando para o reconhecimento dos interesses e das preferências para o aprendizado. O esquema do MoSA pode ser encontrado em: <a href="http://www.ufrgs.br/gpsocioafeto/uploads/2/6/6/5/26658418/mosa_esquema.jpg">http://www.ufrgs.br/gpsocioafeto/uploads/2/6/6/5/26658418/mosa_esquema.jpg</a> Objetivo 4. Validação do modelo socioafetivo O MoSA é um framework conceitual. O modelo foi validado manualmente com os dados de considerar onze alunos da disciplina EDU3051 - MÍDIA, TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO - B do curso de Pedagogia (FACED/UFRGS) desenvolvida em 2017/2, cujos dados foram obtidos do banco de dados do AVA ROODA. Para tanto, foram experimentadas as técnicas de Regras de Associação (para identificar grupos de dados que apresentam co-ocorrência entre si), Agrupamento ou Clustering (para identificar grupos de dados com características semelhantes e diferentes, e Classificação (forma de aprendizado para mapear dados em uma de várias classes discretas definidas previamente). Estas técnicas estão disponíveis no software WEKA (open source disponível em <a href="https://www.cs.waikato.ac.nz/ml/weka/">https://www.cs.waikato.ac.nz/ml/weka/</a>). Neste objetivo previa-se a validação através do desenvolvimento de um recurso protótipo do MoSA para inferência socioafetiva. Tal implementação sofreu atraso devido aos problemas técnicos encontrados para conectar o AVA ROODA com o portal Personalitatem da Universidade Federal de Sergipe, desenvolvido pela equipe da Profa. Maria Augusta Nunes do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação da UFS. Esses problemas técnicos também influenciaram o atraso da reestruturação da rede bayesiana para passar a suportar os grandes traços do Big Five, buscados no Portal Personalitatem. A reformulação da rede bayesiana é importante para a inferência do modelo afetivo. Objetivo 5. Disponibilizar os estudos e a análise da pesquisa para a comunidade científica. As publicações estão listadas no item D deste questionário podem ser buscados também no site do grupo de pesquisa GP-SocioAfeto (<a href="http://www.ufrgs.br/gpsocioafeto/publicaccediltildees.html">http://www.ufrgs.br/gpsocioafeto/publicaccediltildees.html</a>).</p>	<p>Apresentação de trabalho - Elaboração de um modelo socioafetivo do aluno (MoSA) a partir das interações em Ambiente Virtual de Aprendizagem - Salão de Ensino - 2017 Apresentação de trabalho/Publicação em Anais ALVES, Lucas de Paula; LONGHI, Magali Teresinha; BARVINSKI, Carla Adriana; RIBEIRO, Ana Carolina Ribeiro; ROSAS, Fátima Weber; FERREIRA, Gislaine Rossetti Madureira; MACHADO, Leticia Rocha; BEHAR, Patricia Alejandra. Elaboração de um Modelo Socioafetivo (MOSA) a partir das interações em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apresentação de Trabalho no Salão UFRGS 2017. BARVINSKI, Carla Adriana; RIBEIRO, Ana Carolina Ribeiro; LONGHI, Magali Teresinha &amp; BEHAR, Patricia Alejandra (2017, October). Proposta de Modelo Socioafetivo de Aluno para a Recomendação de Estratégias Pedagógicas. In Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE) (Vol. 28, No. 1, p. 1637). RIBEIRO, Ana Carolina Ribeiro; SONEGO, Anna Helena Silveira; AMARAL, Carolina Boher do; ALBA, Cristina Alba Wildt; MACHADO, Leticia Rocha; BEHAR, Patricia Alejandra. Interações Sociais na Educação a Distância: desenvolvimento de um material educacional digital. In: Proceedings of the 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies. Lisboa: AISTI, 2017. v. 1. p. 101-111. MENDES, J. ; SAMPAIO, D. ; MACHADO, Leticia Rocha ; BEHAR, P. ; HEIS, E. . Interações sociais de idosos: mapeamento de estratégias pedagógicas para Educação a Distância. In: CISTI - Sistemas e Tecnologias de Informação / Information Systems and Technologies, 2017, Lisboa. Atas da 12a Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação / Proceedings of the 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies. Lisboa: AISTI, 2017. v. 1. p. 107-117. NUNES, M. A. S. N.; NASCIMENTO, N. S. ; LONGHI, M. T.; MACHADO, A. A. A.; GRANATYR, J.. Inferência dos traços de personalidade na tomada de decisão computacional. In: Research and Innovation in Brazilian Education 2017 Ano II, No. II. ARTIGO: FERREIRA, Gislaine Rossetti Madureira; RIBEIRO, Ana Carolina Ribeiro; BEHAR, Patricia Alejandra . Redes Sociais em um Ambiente Virtual de Aprendizagem: uma análise a partir da ferramenta Mapa Social. In: Revista Novas Tecnologias na Educação - RENOTE, v.15 n°2, 2017. Capítulo de livro Longhi, Magali Teresinha ; MACHADO, Leticia Rocha ; RIBEIRO, A. C. R. ; BEHAR, P. ; ROSAS, F. W. . Social Interactions in a Virtual Learning Environment: development and Validation of the Social Map Tolol. In: Vladimir L. Uskov ? Robert J. Howlett Lakhmi C. Jain. (Org.). Smart Education and e-Learning 2017. 1ed.Lisboa: Springer, 2017, v. 1, p. 273-283.</p>	<p>Esta pesquisa se fundamenta na premissa de que os estudantes, durante os encontros síncronos e assíncronos em um AVA, experimentam importantes relações socioafetivas. Pode-se relacionar, na modalidade a Distância, as seguintes contribuições: 1) O desenvolvimento de pesquisas subjacentes (dissertações, projetos de tese e trabalhos de iniciação científica), conforme aponta o item das publicações deste relatório, sobre a compreensão dos aspectos socioafetivos resultantes da interação em ambientes virtuais de aprendizagem. Diante da perspectiva interdisciplinar adotada, e nos estudos efetuados na modalidade a distância, os aspectos socioafetivos influenciam de maneira significativa no processo de ensino e de aprendizagem. 2) O desenvolvimento de uma tecnologia básica para a recomendação de estratégias pedagógicas baseada no perfil social do aluno. 3) O desenvolvimento de uma tecnologia para a formação de grupos através da técnica de combinação social.</p>

**Títulos do Projeto:** Educação à distância no ensino de contabilidade gerencial

**Área do Conhecimento:** Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

**Nível de Ensino:** Graduação

<b>Quais foram às contribuições desta pesquisa que tenham aplicabilidade e vinculação com as ações de ensino?</b>	<b>Cite as publicações e / ou apresentações resultantes da pesquisa desenvolvida.</b>	<b>Destaque as contribuições da sua pesquisa para a Educação a Distância.</b>
<p>As principais contribuições relacionadas a ações de ensino de graduação (no caso) foram: - O aperfeiçoamento do instrumento de avaliação das atividades realizadas a distância pelos discentes (pontualmente, dentre outras ações, sendo incluídas questões de avaliação do estagiário docente da turma da disciplina ECO03320 na modalidade EaD); - O planejamento, construção e uso de conteúdos sobre contabilidade gerencial, que permitiram a avaliação da aprendizagem de alunos que estudaram majoritariamente na modalidade EaD (a disciplina foi 80% não presencial); e, em razão disso - Verificou-se o baixo engajamento dos alunos da disciplina ECO03320 em EaD quanto ao uso dos materiais que não eram objeto de nota na avaliação da aprendizagem (por exemplo, um banco de questões com feedback automático foi desenvolvido, e menos de 20% dos alunos utilizou).</p>	<p>O fomento do projeto viabilizou uma grande coleta de dados sobre o aprendizado de Contabilidade Gerencial na modalidade EaD. A coleta de dados se encerrou no início de fevereiro de 2018. Daquilo que se coletou, já foi possível encaminhar um artigo para um evento científico. O artigo "Learning Analytics no Ensino de Custos: desempenho dos alunos em ambiente de sobrecarga de comunicação", submetido ao VI Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). BEHR, Ariel; OLIVEIRA, Camila; MOMO, Fernanda da Silva; MARCOLIN, Carla Bonato; WELTER, Larissa Marx; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad. Learning Analytics no Ensino de Custos: desempenho dos alunos em ambiente de sobrecarga de comunicação. ANPAD: Porto Alegre, 2018. BEHR, Ariel; OLIVEIRA, Camila; MOMO, Fernanda da Silva; MARCOLIN, Carla Bonato; WELTER, Larissa Marx; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad. Learning Analytics no Ensino de Custos: desempenho dos alunos baseado nos registros do Moodle e no uso de diferentes artefatos de comunicação. ANPAD: Curitiba, 2018.</p>	<p>Além do baixo engajamento aos materiais que não eram objeto de nota na avaliação da aprendizagem, verificou-se que uso de outras estratégias de comunicação com os alunos (em grupos experimentais utilizou-se comunicação adicional por e-mail e por WhatsApp) não apresentou aumento significativo nas notas de prova dos alunos.</p>

**Títulos do Projeto:** Diretrizes para implementação do ensino à distância da ferramenta Autocad 2d.

**Área do Conhecimento:** Engenharia, Arquitetura, Design e Educação.

**Nível de Ensino:** Graduação.

Quais foram às contribuições desta pesquisa que tenham aplicabilidade e vinculação com as ações de ensino?	Cite as publicações e / ou apresentações resultantes da pesquisa desenvolvida.	Destaque as contribuições da sua pesquisa para a Educação a Distância.
<p>Este trabalho desenvolveu um modelo pedagógico que foi utilizado para a criação de um curso à distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE UFRGS, cujo objetivo era o ensino do programa computacional AutoCAD 2D, utilizado pelos graduandos dos cursos de Engenharia na disciplina de Desenho Técnico Instrumentado. Procurou-se desenvolver um curso à distância com uma identidade visual própria, visando uma interface clara, de fácil compreensão e com um design diferenciado. Foram realizadas quatro implementações desse modelo pedagógico, com grupos diferentes de alunos, para a verificação de sua adequação. A cada implementação, foram realizadas alterações no curso para sua melhoria. As análises estatísticas realizadas demonstraram que o desempenho dos alunos que realizaram a última versão do curso à distância foi bastante satisfatório, sendo equiparada ao desempenho dos estudantes que aprenderam a ferramenta de forma presencial. Desta forma, pode-se concluir que o modelo pedagógico proposto é adequado para o ensino dessa ferramenta computacional à distância. Os indicadores quantitativos evidenciaram que os alunos do Grupo 1, de uma forma geral, ainda não estavam devidamente preparados para assumir o papel de auto desenvolvedores de suas competências, através de uma aprendizagem ativa, deixando de utilizar, desta forma, todo o potencial que esse método pedagógico pode proporcionar. Porém, a partir da introdução no curso de um tutorial, destacando o papel do aluno no processo de aprendizagem em um curso à distância, enfocando que o mesmo precisa ser agente ativo, comprometido, responsável, capaz de planejar suas ações, assumir responsabilidades, tomar atitudes diante dos fatos e interagir no meio em que está inserido, melhorou de forma significativa o desempenho dos estudantes. A autoavaliação dos alunos comprova a importância da preparação dos mesmos antes da realização de um curso à distância.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Resumo no Salão de Iniciação Científica da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL no ano de 2015, com o trabalho intitulado Diretrizes para Implementação do Ensino à Distância da ferramenta AutoCAD 2D, tendo recebido o prêmio de destaque na Sessão de Apresentação.</li><li>2. Resumo no Salão de Ensino da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL no ano de 2015, com o trabalho intitulado Produção de Material Digital para o Ensino à Distância da Ferramenta AutoCAD 2D, tendo recebido o prêmio de destaque na Sessão de Apresentação.</li><li>3. Trabalho completo aceito para publicação nos Anais da INTERNATIONAL CONFERENCE ON ENGINEERING AND PRODUCT DESIGN EDUCATION, intitulado Development of a Pedagogical Model for a Distance Learning Course of Autocad 2d Software a ser realizada em setembro de 2016 na cidade de Aalborg, Dinamarca.</li><li>4. Trabalho completo publicado nos Anais do XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA (COBENGE), intitulado Ensino à Distância do Programa Computacional Autocad 2D: Criação e Implementação de um Modelo Pedagógico, realizado em setembro de 2016 na cidade de Natal, Brasil.</li><li>5. Resumo no Salão de Iniciação Científica da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL no ano de 2016, com o trabalho intitulado Ensino à Distância do Programa Computacional AutoCAD 2D: Estudo de Caso.</li><li>6. Resumo no Salão de Ensino da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL no ano de 2016, com o trabalho intitulado IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO EaD PARA O ENSINO DE AUTOCAD: Resultados segundo a perspectiva de indicadores quantitativos.</li><li>7. Resumo no Salão de Ensino da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL no ano de 2016, com o trabalho intitulado IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO EaD PARA O ENSINO DE AUTOCAD: Resultados segundo a perspectiva de indicadores qualitativos.</li><li>8. Trabalho completo publicado nos Anais do XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA (COBENGE), intitulado Estão os graduandos de Engenharia preparados para realizar um Curso à Distância, realizado em setembro de 2017 na cidade de Joinville, Brasil.</li><li>9. Resumo no Salão de Iniciação Científica da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL no ano de 2017, com o trabalho intitulado CURSO DE AUTOCAD 2D À DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA, tendo recebido o prêmio de destaque na Sessão de Apresentação.</li><li>10. Resumo no Salão de Iniciação Científica da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL no ano de 2017, com o trabalho intitulado Avaliação da adequação de um curso à distância para o ensino do AutoCAD 2D através de indicadores quantitativos.</li><li>11. Resumo no Salão de Iniciação Científica da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL no ano de 2017, com o trabalho intitulado Avaliação qualitativa da adequação de um curso à distância para o ensino do AutoCAD 2D. Trabalho a ser publicado no International Journal of Engineering Education, intitulado Guidelines for Implementing a Distance Learning Course of AutoCAD 2D.</li></ol>	<p>A pesquisa evidenciou a importância do desenvolvimento de modelos pedagógicos específicos a serem utilizados em cursos à distância para ensino de ferramentas computacionais. Além disso, os indicadores mostraram o despreparo dos alunos para realizar um curso à distância. Uma das alternativas proposta por esse trabalho foi a introdução de um tutorial com o objetivo de orientar o estudante no processo de aprendizagem na EaD, enfocando que o mesmo precisa ser agente ativo, comprometido, responsável, capaz de planejar suas ações, assumir responsabilidades, tomar atitudes diante dos fatos e interagir no meio em que está inserido. Os indicadores demonstraram que, após a introdução do manual no curso houve uma melhora bastante significativa no desempenho dos estudantes. A autoavaliação dos alunos comprova a importância da preparação dos mesmos antes da realização de um curso à distância.</p>



**Títulos do Projeto:** Licenciandos e tecnologia móvel em perspectiva: a sinergia da educação aberta e da educação a distância em ambientes virtuais de aprendizagem

**Área do Conhecimento:** Educação.

**Nível de Ensino:** Graduação.

Quais foram às contribuições desta pesquisa que tenham aplicabilidade e vinculação com as ações de ensino?	Cite as publicações e / ou apresentações resultantes da pesquisa desenvolvida.	Destaque as contribuições da sua pesquisa para a Educação a Distância.
<p>Tratou-se de uma pesquisa exploratória, de caráter transversal, que permitiu um mapeamento inicial de questões relevantes referentes ao uso das tecnologias móveis pelos licenciandos na UFRGS. A amostra final composta por 605 alunos regularmente matriculados em diversos cursos de licenciatura da UFRGS no semestre primeiro de 2017.1, 62,8% do sexo feminino (n = 380) e 37,2% do sexo masculino (n=225) apresentou participantes provenientes dos seguintes cursos: 13,9% das Ciências Sociais (n=84); 12,6% da Letras (n = 76);10,2% da Pedagogia (n=62); 9,3% da Educação Física (n=56); 7,6% da História (n=46);6,9 % das Artes Visuais (n = 42);6,4 % das Ciências Biológicas (n = 39); 5,3% da Física (n = 32); 5,0 % da Matemática (n = 30)e 18,1% distribuídos em outros nove cursos (n = 109). Realizou-se computação das frequências de respostas para se obter as características da amostra (sexo, curso e idade). Posteriormente, realizou-se também a computação da frequência das respostas dos licenciandos o que proporcionou a elaboração de gráficos ilustrativos das suas respostas referentes ao uso de tecnologias móveis para aprendizagem. Por fim, investigou-se a relação entre tipo de provedora de internet e a finalidade do uso dos dispositivos móveis na sala de aula.</p>	<p>Como estamos ainda tabulando os dados, apresentamos no 3o FORUM EaD SEAD UFRGS os dados iniciais. Aguardamos aprovação de artigos e participações em eventos.</p> <p>- BOLL, C. I.; LOPES, R. C.; MULLER, D. N.; LUCHINI, N. A. Appers pedagógicos em processo de criação conectiva: a comunidade de desenvolvimento de software. In: WORKSHOP DE SOFTWARE LIVRE - WSL, 2017, Porto Alegre. Anais.... Porto Alegre: WSL, 2017.</p> <p>- RAMOS, W. M.; LOPES, R. C.; BICALHO, R. N. M.; BOLL, C. I. Estudos Internacionais sobre os fatores de evasão e persistência: estratégias para aumentar a persistência no contexto da educação superior a distância. In: PANDINI, C. M. C.; HACK, L. E.; MONTE BLANCO, S. F. M. (Org.). Gestão da Aprendizagem e do Conhecimento: formação permanente em contextos ampliados. 1. ed. v. 1. Florianópolis: UDESC, 2018, p. 75-99.</p> <p>- BOLL, C. I. (Org). ENUNCIÇÕES ESTÉTICAS EM VÍDEOS ESCOLARES NA CULTURA DIGITAL: por uma outra forma de olhar os estudos midiáticos na escola. v. 4, n. 2, p.132-144, mai./ago. Salvador: Plurais - Revista Multidisciplinar, 2019.</p> <p>- BOLL, C. I.; AXT, M. &amp; MULLER, D. N. Aplicativos mobile pedagógicos para a Educação Básica: da possibilidade dialógica para uma inteligência conectiva. In Dias-Trindade, S. &amp; Mill, D. (Orgs.). Educação e Humanidades Digitais - aprendizagens, tecnologias e cibercultura (pp. 207-233). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.</p> <p>- RAMOS, W. M. &amp; BOLL, C. I. A cultura digital e os novos contextos de aprendizagem: quem sabe como e onde eu aprendo sou eu. In Dias-Trindade, S. &amp; Mill, D. (Orgs.). Educação e Humanidades Digitais - aprendizagens, tecnologias e cibercultura (pp. 51-69). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.</p>	<p>Nossos licenciandos da EaD e da Modalidade Presencial usam provedores da internet para se conectar aos Ambientes de Aprendizagem através de dispositivos móveis, verdadeiros laboratórios de informática em mobilidade. Perguntamos sobre o uso da provedora de internet, obteve-se que 33,8% dos participantes relataram que utilizam provedora de internet particular quando estão na UFRGS. No que se refere a segunda pergunta, referente ao uso dos dispositivos móveis na UFRGS, 87% dos alunos, a grande maioria, afirmaram utilizá-los para outras coisas e estudar, somando-se aos 5,8% de alunos que afirmaram que utilizam tais dispositivos apenas para estudar, observa-se que 93,8% da amostra utiliza essas tecnologias para, pelo menos ocasionalmente, estudar na UFRGS. Quando se considera o uso das tecnologias móveis apenas no ambiente da sala de aula a partir da terceira pergunta, observa-se que, nesse contexto, 31,4% da amostra afirmou utilizar os dispositivos móveis apenas para estudar, quase sete vezes mais do que o percentual de licenciandos que utiliza tais dispositivos com a finalidade apenas de estudar na UFRGS como um todo (questão 2). De acordo com os resultados obtidos, no contexto da sala de aula, 91,7% da amostra utiliza os dispositivos móveis para, pelo menos ocasionalmente, estudar. Ao se investigar a relação entre o tipo de provedora de internet usada na UFRGS e a finalidade do uso dos dispositivos móveis na sala de aula, através do teste estatístico Qui-Quadrado, não observou-se relação significativa entre essas duas, <math>\chi^2(3) = 5,66</math>, <math>p &gt; 0,1</math>. A relação entre as duas variáveis pode ser observada na Tabela 2. Ao observar-se a Tabela 2, percebe-se que a proporção de pessoas que utiliza a TM para estudar, outras coisas e também estudar e outras coisas menos estudar se mantém a mesma nas duas condições (provedora de internet particular e provedora de internet da UFRGS). Esse resultado indica que o tipo de provedora utilizado não tem influência no tipo de uso de TM que os licenciandos fazem na sala de aula. No que se refere a quarta questão, mesmo no contexto de casa, a grande maioria dos alunos (83%), afirmou utilizar celular ou tablet para estudar o que justifica a necessária inclusão de estudos mais particularmente sobre a educação híbrida confluindo os preceitos da EaD ao uso de dispositivos móveis pelos licenciandos.</p>

**Títulos do Projeto:** Práticas Interativas na Educação a Distância – FASE II

**Área do Conhecimento:** Educação e Tecnologias. Jogos Digitais e Educação Foi um foco da pesquisa TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS APRENDIZAGENS ? FASE II dando ênfase nas práticas interativas na EAD. Foi pesquisado junto as práticas no Curso de Especialização em Psicopedagogia e Tecnologias da Informação e Comunicação na modalidade a distância e nas disciplinas de Psicologia da Educação Adolescência I dos Cursos de Graduação.

**Nível de Ensino:** Graduação e Pós-graduação

<b>Quais foram às contribuições desta pesquisa que tenham aplicabilidade e vinculação com as ações de ensino?</b>	<b>Cite as publicações e / ou apresentações resultantes da pesquisa desenvolvida.</b>	<b>Destaque as contribuições da sua pesquisa para a Educação a Distância.</b>
<p>Como pesquisa intervenção as práticas interativas foram se modificando ao longo dos semestres, ou seja, a pesquisa também se modifica a partir dos resultados parciais. As práticas também foram sendo debatidas com os alunos possibilitando possíveis modificações destes nas suas práticas futuras. Como um dos problemas dos futuros professores (alunos das Licenciaturas e da Disciplina Psico Adolescência) são a interação dos alunos adolescentes a pesquisa também se dedicou a pensar as possibilidades de futuras práticas destes e englobou os jogos online.</p>	<p>XIII Salão de Ensino - UFRGS - Como a escola pode se apropriar de características dos jogos: Um estudo de caso em League of Legends.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A motivação de jogar LOL: narrativas dos jogadores. Trabalhos aceitos, apresentados e aguardando ser publicado nos anais SBGAMES 2017</li><li>- Gênero e personagens em League of Legends (junto com a aluna de graduação de Licenciatura em Biologia - Ágatha Mostardeiro)</li><li>- O caráter autotético de League of Legends (junto com a aluno de graduação de Licenciatura em Biologia - Matheus Antônio Andrade)</li><li>- League of Legends: o que move os jogadores? (junto com a aluna de Licenciatura em Filosofia e bolsista SEAD do Edital 24 - Franceline Michailoff.</li></ul>	<p>Aprimoramento das práticas interativas na EAD, principalmente em disciplinas à distância.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Com o envolvimento dos alunos de graduação das disciplinas pesquisadas estes começam a compreender a EAD de uma forma diferente, não apenas com tarefas a serem resolvidas e entregues em AVAs para o professor, mas sim com a interação. Entender uma disciplina a distância "viva" com alunos interagindo, debatendo, sendo ativos.</li></ul>

# Títulos do Projeto: Complexidade Textual em Contraste Português-Inglês: bases para elaboração de atividades EAD

## Área do Conhecimento: Letras - Linguística - Linguística Aplicada

### Nível de Ensino: Graduação e Pós-Graduação

Quais foram às contribuições desta pesquisa que tenham aplicabilidade e vinculação com as ações de ensino?	Cite as publicações e / ou apresentações resultantes da pesquisa desenvolvida.	Destaque as contribuições da sua pesquisa para a Educação a Distância.
<p>NOTA PRÉVIA 1: O símbolo # assinala ASPAS E/OU NEGRITO - visto não se possível formatar texto aqui. =&gt;NOTA PRÉVIA 2: Os resultados GLOBAIS desta pesquisa serão entregues em um CD para a SEAD sob a forma de um artigo-base acompanhado de dados tabulados. Nossa pesquisa, intitulada #Complexidade textual em contraste português-ínglês: bases para elaboração de atividades EaD para a formação de tradutores na UFRGS#, tratou sobre o tema da complexidade textual (CT), visando a subsidiar atividades didáticas no curso de Letras/Tradução da UFRGS. Por #CT#, entendemos uma medida relativa a um ponto de referência, em geral a figura de um leitor ou de um grupo de leitores, que envolve mensurar o quanto a linguagem empregada em um texto escrito, especialmente o vocabulário/terminologia e a feição das frases, lhes(s) seria(m) mais ou menos potencialmente compreensível(is). Naturalmente, por uma série de fatores, um determinado texto X pode parecer muito complexo para um dado leitor enquanto pareça trivial para outro. Nesta pesquisa, a CT esteve restrita à percepção subjetiva de um aprendiz de tradução, estudante de Letras da UFRGS, em relação à sua compreensão de leitura de textos de temática técnico-científica, escritos em inglês, que ele precisou traduzir para um determinado público de baixa escolaridade (perfil do leitor pré-estabelecido por nós), e cujos assuntos ou temáticas e/ou práticas e convenções redacionais recorrentes supomos que lhes sejam, em tese, pouco familiares. Para avaliar a constituição vocabular do texto e a percepção da CT, nesse cenário, por parte dos nossos estudantes de Tradução, partimos da descrição de um corpus textual bilingue, inglês-português, pré-existente, com mais de 300 documentos, na área de Saúde, sobre temas da Doença de Parkinson em Neurologia e áreas relacionadas. Os textos não são traduções uns dos outros, mas sim produções originais em cada idioma acerca de um mesmo tema, constituindo um corpus comparável. Dele selecionamos uma amostra de 50 textos, privilegiando os mais interessantes em termos de contraste para o suporte a tarefas em EaD, composta por: a) artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais sobre temas de Saúde; e, b) textos de divulgação científica para leigos que tratam sobre os mesmos temas de Saúde de (a), mas publicados em sites especializados ou de jornais. A partir do tratamento descritivo desse corpus-amostra, apoiado em léxico-estatística, em princípios da Linguística de Corpus e em estudos de Terminologia, planejamos e testamos, com estudantes e professores da UFRGS, algumas atividades didáticas sobre o tema da CT em contraste português-ínglês. Com esse estudo da CT em contraste português-ínglês, buscamos: i) contribuir para a melhoria da qualidade pedagógica e tecnológica do EaD na formação de tradutores profissionais; ii) propor e testar desenhos e alternativas para a futura criação de recursos educacionais digitais em disciplinas regulares presenciais do currículo do curso de Letras/Tradução da UFRGS. Em um curso de Graduação que forma tradutores e profissionais do texto, a temática da CT surge como uma nova oportunidade de trabalho para aqueles profissionais ou futuros profissionais que desejam estar em sintonia com as necessidades do mercado de tradução e áreas afins, como de redatores ou revisores de texto. A tradução, da mesma forma que outros tipos de texto, não existe sem o seu público leitor. Uma tradução é sempre realizada para alguém, sendo, um dos principais pilares das teorias de tradução o público a que ela se destina. A tradução deve, portanto, fazer sentido para quem a lê. Segundo Hurtado Albir (2005), a finalidade da tradução do texto pode mudar segundo o tipo de encargo ou o público. Dessa forma, o tradutor ou aprendiz de tradução precisa ter instrumentos que o possibilite conhecer melhor o seu público leitor para tornar o seu trabalho de tradução apropriado, não só a finalidade a que se destina, mas para quem o lê. É nesse sentido que as noções de CT vêm agregar à formação do tradutor do curso de Letras da UFRGS, quando contribuem para o desenvolvimento de uma das habilidades essenciais aos tradutores. Vale ainda salientar que a CT em contraste em textos inglês e português trata de vários temas correlacionados que já são vistos nos cursos de Tradução, porém dom uma diferente perspectiva. A tradução intralinguística é um desses temas. É a tradução que ocorre dentro de uma língua visando adequar um texto a um dado tipo de público-leitor ou usuário. Neste projeto, pudemos desenhar e testar atividades que aliassem o tema da CT com as necessidades tradutórias dos alunos do curso de Tradução na ênfase INGLÊS-PORTUGUÊS. As atividades didáticas propostas, desde a exposição do tema da CT, em sala de aula, por meio de apresentação com recursos visuais em PowerPoint, até as atividades práticas através de exercícios supervisionados realizados nos laboratórios da UFRGS com recursos computacionais e o trabalho final da disciplina, uma tradução simplificada comentada, nos deram subsídios para testar diferentes tipos de atividades e avaliar o que seria mais adequado e melhor aproveitado pelos alunos. Além disso, o processo iterativo e empírico nos possibilitou verificar os melhores caminhos para a posterior criação de atividades sobre o tema da CT em tradução que pudessem ser aplicadas em atividades EaD com recursos digitais. Segundo pesquisa realizada após o projeto, para 100% dos alunos de Tradução, a temática da CT, bem como o processo de Simplificação Textual e a Acessibilidade Textual dela resultante é de extrema importância para a formação de tradutores. Esse resultado indica a boa aceitação da temática da CT por parte dos alunos e o seu entendimento de que nosso projeto contribuiu para agregar conhecimento ao curso Tradução/Inglês da Letras da UFRGS. A boa aceitação e interesse ocorreu não somente entre os alunos do curso de Letras, mas também entre outras áreas do conhecimento da UFRGS. Durante o Salão de Ensino UFRGS 2017, recebemos o prêmio de #Destaque# por este Projeto e, em decorrência do SALÃO DE ENSINO, nosso projeto ganhou visibilidade. A partir desse evento, fomos convidados pelo Departamento de Estomatologia do curso Odontologia da UFRGS a participar de projetos conjuntos para tornar mais acessíveis materiais de divulgação para a população em geral sobre câncer de boca e outras patologias. A Complexidade Textual e a Acessibilidade Textual, assim, confirmam-se como temas de grande relevância social, uma vez que quando democratizamos o conhecimento um número maior de pessoas tem real acesso a ele. Referências desta seção: HURTADO ALBIR, Amparo (2005). #A aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos#. (Trad. Fabio Alves) In: PAGANO, A.; MAGALHÃES, C.; ALVES, F. (orgs). Competência em tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 19-57.</p>	<p>Estamos ainda submetendo trabalhos em eventos - via RESUMOS - e organizando os dados do nosso relatório geral da pesquisa. O todo do material reunido, sob a forma de um texto longo (ARTIGO-BASE), devidamente abastecido de dados quantitativos, será entregue em um CD para a SEAD-UFRGS conforme acima citado no item C, NOTA PRÉVIA 1. A nossa pesquisa, ainda na sua fase inicial, recebeu prêmio de Destaque no XIII Salão de Ensino da UFRGS 2017. Todos os dados recolhidos e PONDERADOS, durante a pesquisa, estão organizados sob a forma de um grande artigo-base para abastecer diferentes publicações. Esse artigo-base abastecerá uma série de publicações. A partir desses dados, submetemos um RESUMO DE TRABALHO intitulado Complexidade textual em contraste português-ínglês: bases para elaboração de atividades EaD para a formação de tradutores na UFRGS ao evento InPLA 2018, INTERCÂMBIO DE PESQUISAS EM LINGUÍSTICA APLICADA, a ser realizado na PUC-SP. Nesse evento, pretendemos apresentar os resultados de nossa pesquisa em EaD destacando os elementos linguísticos reunidos/reconhecidos pelos alunos para a promoção da acessibilidade do texto traduzido. A pesquisa de mestrado de LIANA BRAGA PARAGUASSU junto ao PPG-LETRAS-UFRGS também está sendo beneficiada dos dados da pesquisa desenvolvida com os alunos de Tradução do Inglês da turma da Profa Rozane Rebechi. Referências desta seção: BEHAR, P. A. (org) Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.p. 26-27. PARAGUASSU, Liana Braga; FINATTO, Mária José Bocorny. Complexidade textual em contraste português-ínglês: bases para elaboração de atividades EaD para a formação de tradutores na UFRGS. Salão de Ensino UFRGS, Porto Alegre, 2017. Disponível em: &lt;<a href="https://lume.ufrgs.br/handle/10183/17772">https://lume.ufrgs.br/handle/10183/17772</a>&gt; <a href="http://www.seer.ufu.br/index.php/GTLex/authorDashboard/submission/50190">http://www.seer.ufu.br/index.php/GTLex/authorDashboard/submission/50190</a></p> <p>Artigo "Complexidade textual em contraste português-ínglês: bases para elaboração de atividades EaD" aceito na Revista GTLex.</p>	<p>Esta pesquisa tratou da temática da #Complexidade Textual em contraste inglês-português# e visou reconhecer as melhores alternativas para a apresentação de atividades EaD para estudantes da nossa graduação em Tradução. Foram colhidos dados empíricos, ao vivo, em meio ao cenário de sala de aula, no qual o professor se vale de tarefas EaD via Plataforma Moodle. Ao desenhar e realizar uma série de atividades EaD com uma turma de alunos de 2017-2, buscamos contribuir para a melhoria da qualidade pedagógica e tecnológica do EaD na formação de tradutores, além de propor e testar alternativas para a criação de recursos educacionais digitais em disciplinas de Tradução do curso de Letras/Tradução da UFRGS. Nossa pesquisa contou com a participação da Profa. ROZANE REBECHI, da disciplina de Tradução do Inglês (ocorrida em 2017-2), que recebeu a bolsista SEAD e mestranda LIANA PARAGUASSU em meio às suas atividades de aula com seus alunos de graduação. A bolsista esteve em atividades presenciais e na modalidade EaD, sob supervisão da professora, tendo tido contato DIRETO com os alunos e a professora ao longo de todo o semestre letivo. Desse modo, pudemos apresentar a pesquisa em EaD tanto para alunos quanto para professores do Instituto de Letras da UFRGS. Os resultados foram positivos e os objetivos plenamente alcançados. A temática de estudo (CT) foi reconhecida como relevante pelos alunos de Graduação, como também as tarefas propostas, para as quais os alunos apontaram críticas e os melhores métodos/feições de apresentação das tarefas EaD propostas. Ao desenharmos tarefas EaD sobre #Complexidade Textual#, procuramos criar atividades que pudessem ser posteriormente replicadas em um ambiente digital autônomo. Conforme apontado em Behar &amp; Cols. (2009) : # o conteúdo é #o que# será trabalhado(...)# e #não basta exportar para a EaD os mesmos materiais utilizados em ensino presencial (...). Um material a ser utilizado a distância tem suas peculiaridades e, na maior parte das vezes, ocupa-se muito tempo para seu desenvolvimento (...) [grifos nossos]#. Dessa forma, os conteúdos trabalhados e testados em sala de aula, com os alunos da Profa. ROZANE, além de materiais decorrentes de nossa pesquisa, como o GUIA RÁPIDO DE SIMPLIFICAÇÃO e o corpus (isto é, um acervo textual) sobre a Doença de Parkinson, estão em fase de adaptação para que possam ser disponibilizados aos alunos do curso de Letras e de outros cursos da UFRGS em formato digital por meio do Projeto Textecc, no site <a href="http://www.ufrgs.br/textecc/">http://www.ufrgs.br/textecc/</a> - ver as guias COMPLEXIDADE TT e TRADUÇÃO. Nosso objetivo é disponibilizar, ainda no primeiro de semestre de 2018, os conteúdos e conhecimento gerados ao longo desta pesquisa sobre EaD com o apoio da SEAD sobre a temática da CT em tradução além de atividades práticas que possam ser realizadas pelos alunos em ambiente digital e remotamente. Referências desta seção: BEHAR, P. A. (org) Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.p. 26-27.</p>